

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: IRACEMA SENESE CAPRONI

TÍTULO: GESTÃO DO LIXO ELETRÔNICO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

AUTORES: IRACEMA SENESE CAPRONI

PALAVRA CHAVE: Recebimento de lixo eletrônico; Meio ambiente; Informática Sustentável.

RESUMO

Muitos são os problemas gerados pelo descarte inadequado de equipamentos eletrônicos, entre eles a poluição de rios, do meio ambiente como um todo e danos que esses componentes podem trazer à saúde da população. A produção de eletrônicos, sobretudo de computadores e seus periféricos, lança novos desafios à gestão do descarte, para que esse processo ocorra de modo planejado e permita não apenas uma melhor reutilização e reciclagem de peças e equipamentos, como também um fim adequado. Mediante esse contexto, este trabalho tem por objetivo discorrer a respeito da implantação de um pólo de recebimento de lixo eletrônico, por meio de uma parceria entre a UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais - Campus de Frutal, a Prefeitura Municipal e a Fundação Unesco Hidroex – Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa aplicada em água – Frutal/MG, visando o desenvolvimento sustentável regional. Além do entrecruzar de conhecimentos de diferentes áreas, o pleno funcionamento do Pólo exigiu a realização de parcerias, fato que demonstra novamente, a importância de gerir o conhecimento de forma adequada às exigências de cada situação em particular. No decorrer dos trâmites de efetivação das ações, cada um dos parceiros disponibilizou elementos essenciais à execução do projeto, em consonância com a sua área de atuação. Sendo assim, a Prefeitura Municipal cedeu o espaço físico arcando com todas as despesas de manutenção, disponibilizou seu espaço de mídia para divulgação do projeto, ficou responsável também pela confecção das mídias como banners, faixas a serem colocadas em pontos estratégicos de coleta dos resíduos e também pelas despesas resultantes do envio dos materiais para recicladores cadastrados. A Prefeitura assumiu a responsabilidade de movimentar os recursos financeiros em conta bancária específica. À Fundação UNESCO Hidroex - Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Água – Frutal/MG - coube custear a contratação de um técnico da área de informática para trabalhar no Projeto; transportar os materiais recebidos em diferentes pontos de coleta espalhados pela cidade, conforme prévio agendamento de data; disponibilizar veículo e motorista; providenciar as ferramentas necessárias para o funcionamento do Projeto e disponibilizar a hospedagem do site de divulgação. A Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG campus de Frutal ficou responsável pela elaboração e coordenação geral do projeto; acompanhar estagiários do curso de Sistemas de Informação; elaborar e alimentar o site com dados atualizados sobre do Projeto; desenvolver material publicitário como logomarca, folders, banners, manuais – atividade que será feita pelos alunos estagiários da agência do curso de Comunicação Social. Ou seja, as parcerias foram fundamentais para somar esforços para sensibilizar e conscientizar a população local, pois sem a colaboração da sociedade será difícil obter êxito na busca pela sustentabilidade ambiental. O Pólo de reciclagem não visa obter lucros, mas promover um espaço no qual o descarte, menos agressivo ao meio ambiente, possa ser efetuado. Nesse sentido, a implantação do Pólo de reciclagem, promove o entrecruzar de conhecimentos gerados na Universidade, uma vez que para a sua efetiva implantação foi necessário voltar o olhar para conceitos decorrentes da administração, da gestão pública, de conceitos advindos da área de sistemas de informação, direito, comunicação social etc. Vale ressaltar que a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), procura organizar a forma como o país trata o lixo, incentivando a reciclagem e a sustentabilidade. Ela esclarece que as empresas deverão realizar o recolhimento, a reciclagem e a destinação ambientalmente correta de determinados resíduos sólidos após o consumo, como no caso de agrotóxicos; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes; lâmpadas fluorescentes; e produtos eletroeletrônicos. As empresas poderão comprar produtos ou embalagens usados, atuar em parceria com cooperativas de catadores e criar postos de coleta. Para atingir o objetivo proposto, foram aplicados diversos procedimentos metodológicos adequados as diferentes fases de implantação do referido pólo, tais como: revisão bibliográfica, pesquisa de campo, visita técnica e a implantação do pólo. Os resultados preliminares apontam que um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade, vem a ser o grande volume de descarte de equipamentos de informática no meio ambiente. A associação entre a teoria e prática mostra que a implantação do Pólo irá promover a coleta, a triagem e a seleção dos componentes de informática, tanto para o envio aos recicladores cadastrados nos órgãos competentes, quanto para o reaproveitamento em prol a sociedade. A reutilização, por exemplo, pode servir de base à informática sustentável, que por sua vez, reduzirá a poluição decorrente do chamado "e-lixo", ou seja, lixo eletrônico.